

PRAGUE – Plenário de Abertura do GAC – Preparação do discurso do novo gTLD  
Sábado, Junho 23, 2012 – 15:00 to 16:30  
ICANN - Praga, Republica Checa

PRESIDENTE DRYDEN: Boa tarde a todos. Se pudermos retomar os nossos lugares para recomeçar.

Com a GNSO para ter uma troca, para saber em que ponto estamos em relação aos temas que vamos falar com a junta nessa sessão adicional que programamos para esta semana.

Eu queria utilizar esse tempo para poder falar sobre como vamos gerir essa reunião e também para entender o que estão a pensar actualmente os membros do GAC sobre esse tema, sobre esses temas.

A carta de assessoria que foi enviada há dois dias aproximadamente e claramente essa será a peça fundamental que nos vai situar no contexto na junta, no concelho directivo.

Daqui a uns minutos vamos projectar todos os temas a serem tratados na agenda para a reunião de amanhã com a junta directiva, com o concelho directivo.

Antes de entrar nos detalhes que têm a ver com esses temas, poderíamos fazer uma rodagem inicial de comentários dos membros do GAC sobre alguns desses assuntos, qual a visão desses temas, para entender um pouco o contexto desse intercâmbio que teremos com a comissão directiva e também espero que a comissão directiva esteja presente na reunião de amanhã, com base no entendimento, no reconhecimento dos erros que se produziram e que o GAC pediu

---

***Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.***

algumas coisas e não recebeu certas outras coisas de maneira oportuna para que o GAC possa cumprir com a sua função e realizar a sua tarefa.

Eu acho que isto é positivo do ponto de vista da junta e eles querem vir amanhã participar dessa reunião para ouvir então essa oportunidade que vão ter para se comunicar com a comissão a respeito de como essas circunstância geraram certos desafios para todos e espero que possam aproveitar esse tempo. Certamente espero que ao iniciarmos a sessão muitos queiram fazer comentários iniciais antes de passar para essa agenda com temas mais de fundo para que seja uma boa maneira de nos situamos de nos localizarmos no contexto e espero que eles nos ouçam.

Vamos fazer um rascunho da agenda, vamos projecta-la. Mas algum comentário inicial sobre o que é essa série de arcos digitais? Não sei se há alguma ideia...

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigado Sra. Presidente.

Acho que vamos ter comentários bem mais precisos quando tivermos a listagem e depois de ouvir os outros membros e a Comissão Europeia quer apontar dois assuntos recentemente falados que nos preocuparam mais ainda.

O primeiro é que sabemos que o membro do pessoal da ICANN que era quem se encarregava do programa dos novos GTLDS, se demitiu e agora PRISS assumiu essa posição como gerente interno no programa dos novos GTLDS.

Não sei quem foi, o que aconteceu, não quero saber isso, mas se uma pessoa pode gerir, manejar esse grupo, qual será o impacto que terá dentro do programa dos novos GTLDS?

Eu queria um esclarecimento bem preciso da comissão para saber como vão gerir essa situação.

Em segundo o que acaba de acontecer é que sabemos que o sistema digital foi suspenso porque houve demoras.

Eu peço desculpas por escutarem essas palavra inconvenientes porque queremos saber qual vai ser o impacto em todo esse leque digital e quero entender como é possível que hajam tantos inconvenientes.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigado Comissão Europeia, sobre aqueles defeitos digitais. Bom, vamos acrescentar mais um tema à lista para que fique registado o tema dos recursos na operação do programa.

Eu acho que talvez o GAC queira debater, queira discutir com a comissão. A Nova Zelândia vai tomar a palavra.

NOVA ZELÂNDIA:

Obrigada Presidente, obrigado Comissão Europeia pelos comentários.

Eu pergunto-me se o que tem a ver com os defeitos digitais, talvez se não pensarmos ir um pouco além e dizer que tudo vai ser suspenso.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada Nova Zelândia

QUÉNIA: Obrigada presidente.

Tenho alguns comentários dos meus colegas africanos e não sei se vamos poder incluir todos eles.

Mas temos uma preocupação no que tem a ver com o fracasso das actividades de extensão, principalmente com o que se relaciona com o programa de apoio aos solicitadores.

Sabemos que fizeram uma apresentação e os três são realmente pessoas que estão dentro da ICANN e podemos chamar isto de fracasso dessas actividades em geral.

PRESIDENTE DRYDEN: Vamos ter um ponto na agenda principalmente com o que tem a ver com as participações gerais, o apoio que se dá ao programa e como está a ser gerido.

REINO UNIDO: Eu queria apontar um coisa similar de facto, sempre temos lições a serem aprendidas e ainda estamos à espera de um desenvolvimento posterior, esse é um tema, acho que a ICANN deveria dizer isto publicamente.

Acho que a participação das partes interessadas e de extensão em todos os continentes tem que ser um dos objectivos declarados e a respeito do que pode chegar a ser esse segundo tema, ver qual a deficiência no rendimento.

Acho que tudo estava colocado, toda a atenção estava colocada no primeiro tema e realmente é lamentável.

Acho que esse ponto deve ser enfatizado e a ICANN nas suas declarações deveria reconhecê-lo e sublinhar o seu compromisso para realizar ajustes nos próximos temas.

O segundo ponto que quero assinalar tem a ver com o tema dos defeitos digitais, acho que poderíamos dar assessoria à junta, tendo analisado as solicitações recebidas, a nossa expectativa é que se é gerido como um só lote, não haveria concorrência, todos iriam no primeiro tema.

Os recursos e a necessidade para administra-lo, é claro que teria de ser com uma administração muito, muito cuidadosa e a nossa expectativa é que existirá um tipo de implementação natural, vão fazer avaliações rápidas.

Há muitas coisas profissionais nas solicitações, muitos aspectos profissionais, acho que alguns vão ver quais as coisas que são colocadas, escritas, algumas solicitações vão precisar de mais tempo mas na nossa perspectiva pensamos que haverá uma evolução natural e que os recursos deveriam ajustar-se e coincidir com tudo isso.

Acho que não é completamente impossível considerar isso de deixar de lado os defeitos digitais pois há algumas coisas propostas por algumas cidades que parecem ter sido deixadas de lado para lotes posteriores. Há outro tema que tem a ver com o processamento de lotes e é que houve uma objecção que quando se está num lote e há uma proposta similar noutra lote como se faz o reconhecimento disso.

Esse tipo de problema foi colocado.

Finalmente precisamos de ser claros quando estivermos na reunião, com a mesa directiva. Qual é o tema dos alertas precoces porque nos disseram que devíamos contemplar a consideração de todas as solicitações no período de alertas precoces que acho que até antes de Toronto e até um pouco depois de Toronto também.

Como para resolver qualquer inconveniente que possamos ter a respeito para poder falar sobre qualquer problema que possa surgir nesse tema dos alertas precoces.

Mas a pergunta é, devemos estar em posição de dizer essa é a nossa proposta de alertas precoces amanhã, na reunião?

Eu não estive na abertura então não sei se foi mencionado ou não.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigado Reino Unido.

O contexto principal é dado pela carta do GAC para todas essas trocas, então comunicamos que esperamos processar todas as solicitações de uma vez.

Também indicamos que temos uma questão de prazos. Pela maneira como nos organizamos precisamos de reuniões de forma pessoal, então para chegar à reunião de Março, para oferecer assessoria sobre o primeiro, ou único, lote de solicitações, até esse momento, temos de considerar certos prazos.

Na nova proposta que estou a escutar vai-se além das questões que colocamos sobre os efeitos digitais e são propostos na agenda do dia.

Temos dúvidas sobre a metodologia, a preocupação pela equidade, não estamos de ser preciso utilizar na segunda marca de tempo, não estamos certos de poder utilizar os recursos, os resultados dos defeitos digitais e temos que debater quais as implicações disso.

Assim estamos a falar desse prazo que o GAC estabeleceu quando disse que pensamos cumprir com esse prazo, não com o que vocês propuseram.

Daqui a sete meses podemos cumprir com esses tempos e também falar sobre como fazer o processamento em lotes como tratar da escala e depois continuar com conversas para nos podermos focalizar mais nesse tema.

Provavelmente estejamos a avançar muito rapidamente nesse tema e estamos a tentar adaptar-nos e também a comissão directiva.

Mas a pergunta é, amanhã podemos transmitir todas essas questões, e apresentar diante da comissão directiva que queremos falar sobre o que fazemos agora e que não acreditamos que possamos continuar com esse tema da...

[Escriba recebe mau português]

Digital e analisar isso com maior detalhe?

Vejo que alguns estão a acenar com a cabeça, afirmando.

Se pensam que essa é a situação, por favor espero os seus comentários nesse momento, para depois continuar a falar sobre os temas.

Vejo Alemanha, Austrália, Estados Unidos a pedir a palavra.

Passamos para esse canto com a Alemanha.

ALEMANHA:

Boa tarde a todos.

Quero colocar uma questão. Entendo a posição de alguns colegas que seria muito mais fácil não ter esse tipo de processamento por lote e fazer-se tudo num único lote, ou, de uma única vez, como foi explicado.

Mas pergunto se não seria necessário ter alguns critérios para dar prioridade às solicitações, porque se tivermos 2000 solicitações, não sei se vai ser possível processa-las em paralelo.

Então considero que é necessário ter algum tipo de prioridade e debater sobre essas prioridades.

Esses seriam os mesmos problemas que a ICANN está a tentar resolver com a...

[Escriba recebe mau português]

A minha preocupação foca-se em que este é um tema real. Se a ICANN desiste de utilizar o processamento de solicitações por lote.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado Alemanha, Austrália, por favor.



AUSTRÁLIA:

Muito obrigado para todos os que contribuíram para essa discussão com as contribuições de todos.

Depois de ter feito essas contribuições é mais fácil. Acho que se devem colocar algumas questões importantes, estou a tentar analisa-las e acho que foram colocados temas bem precisos e temos que perguntar se continuamos esse caminho, a ICANN agora decide suspender de maneira temporária a pirataria digital e nós podemos então concentrar-nos nas alternativas disponíveis para ter uma ampla variedade de comentários da comunidade com relação aos problemas precedem da pirataria digital e do processamento em lotes.

Na carta enviada ao GAC à junta directiva, foi enviada depois de que a ICANN se compromete-se a iniciar a pirataria Digital.

Nesse momento estávamos a tentar concentrar-nos na melhoria do processo dentro do contexto para que houvesse equidade.

Agora que foi suspenso, talvez possamos ter uma conversa bem útil, colocando esses temas que estamos agora a discutir.

É possível afastarmo-nos da pirataria digital e do processamento em lotes e resolver todas essas preocupações de outra maneira.

Entendo que isso foi suspenso por duas questões, de um lado a ICANN tinha uma nova limitação com relação à quantidade de solicitações aplicáveis...

[Escriba recebe mau português]

Agora que vocês viram que há uma certa quantidade de solicitações, sabemos que há mais de 700 que ainda estão a ser analisadas, então

podemos falar de um processo diferente e um prazo alternativo, para que as outras 1300 sejam geridas da mesma maneira ou de maneira alternativa.

Nós na nossa carta vimos que possivelmente isso pudesse introduzir algumas deficiências se tínhamos várias solicitações do mesmo solicitador e se eram manejados diferentes lotes. Talvez isso não seria tão eficiente para manejar ou processar de diferente maneira, em oposição a fazê-lo com apenas um.

Havia cadeias de caracteres similares e diferentes lotes, como o ponto music ou o ponto...

[Escriba recebe mau português]

Que estivessem em diferentes lote, teríamos que trabalhar com esses de maneira equitativa e congruente.

Talvez fosse melhor processa-lo de maneira diferente, talvez seria útil colocar à junta directiva esse tipo de questões e ver como isso modifica todo o panorama.

Do meu ponto de vista queria falar com a comissão directiva para ver se podemos encontrar uma alternativa para a arqueira digital e o processamento em lotes. Isso significa que pode haver no processo de solicitações um novo gargalo e como sugeriu o Reino Unido, se há mais de 1200 aplicações, ou solicitações, que não estão a ser motivo de objecção, temos que ver qual é o limite que estabelece a comissão, ou se tratarmos daqui a um ano, quantas dessas solicitações devem ser analisadas num ano.

Não sei se vamos apressar muito, talvez algumas solicitações sejam aprovadas por questões de defesa.

Então considero que a porta está aberta para que nós analisemos em detalhe, isto, com a comissão directiva.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado Austrália.

Passo a palavra para os Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado aos colegas por colocarem as preocupações com as quais nós concordamos.

Pensei que seria útil recuar um pouco e pensar em todos os colegas que fizeram comentários e a presidente que armou essa carta tão rapidamente, e para ser útil o esforço para estarmos certos de que se entendesse que isto tem importância fundamental para o GAC.

Temos que ter uma troca com a comissão directiva e comité sobre os novos GTLDs.

Agradeço por esse esforço e imagino que não deve ter sido fácil, e falando como membro do GAC, os outros certamente vão compartilhar experiências, não quero repetir o que já foi dito, mas talvez possamos refrescar a memória da comissão directiva para que ouçam mais uma vez que os governos funcionam de maneira um pouco diferente dos outros elementos que constituem esse processo de múltiplas partes interessadas.

Nós temos que analisar isto, há revisões dos alertas precoces e todos os processos constitutivos que precisamos antes de passar para o seguinte passo e fazer a consulta sobre...

[Escreva recebe mau português]

Temos uma iniciativa muito grande da nossa parte, não é um esforço mínimo, e talvez isto deva ser salientado diante dos colegas da comissão directiva, isto não é uma consulta informal, para que a qual nos estivemos a preparar muito.

Porque nós como Estados Unidos, com relação à pirataria digital, não temos uma posição por nós próprios, acho que vários temas foram colocados, mas podemos perguntar para a comissão directiva como pretendem proceder agora diante dos acontecimentos mais recentes, tendo estabelecido uma boa posição, que teríamos os alertas precoces para Outubro.

Acho que a carta aponta, bem útil, que as concessões poderiam ser em Abril de 2013, porque à maneira em que deliberamos, porque o GAC ó pode chegar a um consenso numa reunião em forma gradual.

Talvez eu perdi alguns eventos, não estou certo de que tenhamos transmitido essa mensagem, tão claramente que a comissão directiva e pessoal tenham entendido e aceite isto de maneira cabal.

Porque pelo que eu vi há uma janela de um período de 7 meses, desde a data do anúncio até à finalização do período de objecções que seria Janeiro de 2013.

Não sei se concordam em quem a comissão directiva aceitou essa avaliação do pessoal. Então temos de perguntar se eles estão dispostos a financiar algumas reuniões entre esses períodos dessas consultas que fazemos, senão não sei como vamos chegar a esse prazo estabelecido.

Não estou a favor dessa alternativa mas sugiro que, digamos, que se eles insistem nessa janela de 7 meses, que nos leva até Janeiro e não Abril, precisamos da sua assistência para a reunião, porque senão não vamos poder fazê-lo.

Acho que devemos deixar bem claro que foi um processo de grandes desafios, a preparação a nível interno com toda a ambiguidade, questões que afectaram a situação e que provocaram mudanças, e quero reforçar que disseram que vieram para nos ouvir.

Essa é uma boa notícia, mas estamos à espera de repostas, espero que isto tenha sido bem compreendido, bem entendido.

PRESIDENTE DRYDEN:

Com relação ao último comentário.

Acho que sim, que se entendeu muito bem, acho que eles vão fazer o maior esforço para responder a todas as perguntas formuladas por nós, ou que já tenhamos formulado e que formulemos novamente amanhã.

Então sugeriria que quando alguns dos senhores e senhoras peçam a palavra, no início da sessão de amanhã, falem sobre as implicações que isso tem para os governos, com relação a se preparar para um processo com essa importância, de receber a informação, os esclarecimentos,

etc., para depois poder realizar a tarefa e fazer a contribuição para esse processo.

Considero que os Estados Unidos estão com a razão, isso deve ser salientado diante da comissão e também diante de outros que estarão presentes na reunião.

Acho que essa é uma proposta bem recebida, e com relação à sua pergunta de como pretendem proceder, isso também poderia ser transmitido quando fizermos os últimos ajustes na agenda, porque vamos ajustando na medida em que avançamos a sessão.

Tenho a Noruega, a Suíça, a Dinamarca e o Brasil.

NORUEGA:

Muito Obrigado, queremos apoiar o resumo que fez a senhora presidente, no que se refere a afastar-nos das conversas, e em detalhe da pirataria digital, e que ao mesmo tempo, como questão de princípio queríamos dizer que é um tema muito importante, um mecanismo muito importante, como a pirataria digital, que deve estar aberto a consulta pública, a consulta com os governos, antes de chegar essa situação, porque os governos estiveram sobre grande pressão, recebemos cartas, trabalhamos muito sobre esse método que foi seleccionado.

Para garantir que se eles escolhem outro método para decidir entre os diferentes solicitadores para a mesma cadeia de caracteres, que isso seja administrado primeiro com uma consulta, apenas isso.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigado Noruega, Suíça, por favor.

SUÍÇA:

Escutamos que mais uma vez houve um problema no que se refere à pirataria digital, é um outro problema que encontramos nesse processo do GTLD.

Realmente nos fazemos a pergunta sobre a legibilidade desse processo, e vimos três dificuldades em pouco tempo, num sistema que é muito importante para toda a comunidade da internet mundial.

Acho que deveríamos aproveitar o facto de que tenha havido uma interrupção no processo de pirataria digital, para reflectir num solução alternativa.

Muitas vezes sugeri o sistema de prioridades, e acho que deveríamos trabalhar, talvez, nessa possibilidade, pois teríamos menos pressão de que os candidatos estejam submetidos a um procedimento arbitrário.

Acho que deveríamos pensar em alternativas e encontrar um sistema que seja fiável e que possa dar confiança nos atores e participantes no processo dos novos GTLDs.

No que se refere aos prazos, e particularmente no que se refere aos alertas precoces, penso que deveríamos ter suficiente tempo para reagir, não temos a impressão de que o processo esteja realmente já acabado quanto aos detalhes.

Isso preocupa-nos, principalmente porque não temos muito tempo, como proceder quando queremos reagir e estar de acordo sobre posições relativas aos alertas precoces e os conselhos que devemos dar.

Acho que de maneira urgente temos que encontrar a melhor solução.

[Escriba recebe idioma estrangeiro]

DINAMARCA:

Muito obrigado.

Gostaria de dizer que concordamos com a posição dos Estados Unidos, que devemos enviar um sinal, tanto à comissão directiva quanto ao pessoal da ICANN, e que ainda não fica claro o que a ICANN espera do GAC quanto ao assessoramento, e que o último texto que recebemos, na data de 12 de Junho, da ICANN, pode gerar certa confusão também.

Portanto considero que é uma boa ideia, mais uma vez explicar como é que os governos funcionam e o que é que nós precisamos.

Essa falta de clareza é muito preocupante, especialmente agora nessa fase do processo. Imagino que isso também deve ser assim para outros participantes do processo, para aqueles que solicitam, para aqueles que devem fazer objecções, e acho que é muito preocupante ainda termos esse grau de incerteza agora.

PRESIDENTE DRYDEN:

Brasil, por favor.

BRASIL:

[Escriba recebe idioma estrangeiro]

Falar em português, eu posso ter a tradução e do francês perdemos o sinal dos tradutores, e os tradutores têm português?

Houve um problema com o link, mas sim.

Queria um pouco reforçar alguns dos problemas que foram apontados por alguns colegas um pouco antes, mas queria colocar um pouco...



[Escriba recebe interferência áudio]

Todo o mundo está ouvindo?

Ok...

[Escriba recebe interferência áudio]

Então eu gostaria de colocar alguns outros elementos que na minha avaliação, são até, ou complementam a gravidade do que já foi colocado por alguns colegas.

Primeiro eu queria falar um pouco sobre o processo de loteamento. Em algum momento, nós do GAC, vamos ter que pensar um modo de retomar algumas discussões do início do processo dos novos domínios, porque se a gente fizer algumas contas, rápidas e simples, acho que o Peter disse que seria possível incluir no sistema 100 0 novos domínios, em 1 ano, tenho dúvidas sobre isso.

Ainda que isso seja possível, restariam ai 200 ou 300 cadeias de caracteres para serem colocados no ano seguinte.

Então se a gente tratar tudo num mesmo lote vai ser injusto de qualquer forma. Então nos resta pensar em uma maneira de tratar em lotes diferentes, e aí a gente precisaria pensar.

Quais são os fundamentos da divisão dos registos, das solicitações dos registos em lotes diferentes?

Porque o que o governo brasileiro, as razões apresentadas pelo "Board" para apresentar o programa de novos domínios, era que o programa de

novos domínios tinha um, havia um interesse publico por novos domínios na internet.

Compra de um grupo grande de novos domínios para revenda posterior, não me parece do ponto de vista do governo brasileiro, não me parece um ponto de interesse público global.

Então, primeiro ponto, se a gente tratar, se o GAC tratar tudo, se o GAC ou a ICANN tratar todas as solicitações num único lote, não há modo de não ser injusto, ou seja, o processo vai ser injusto de qualquer maneira.

Se dividirmos em lotes, e eu acho que isso seria o mais indicado, também há um problema, quer dizer, precisaríamos pensar, o GAC, critérios que nos remetessem às primeiras justificativas para criação do programa, que ao Brasil não, sinceramente, não convenceram até hoje, eu acho que a gente, nós estamos nos metendo num problema inútil, mas de qualquer forma já estamos no meio do problema, vamos seguir adiante.

Temos de repensar os critérios, o que é interesse público?

O "Board" da ICANN tem interesses, tem possibilidades, o staff da ICANN tem interesses, tem suas limitações, e o interesse público não está, nem, o "Board" não é detentor do interesse público, nem o staff, muito menos o GAC, é obvio, mas precisaremos pensar, o que é que é o interesse público afinal de contas nesse programa de novos domínios?

Por isso que eu digo, que eu disse no inicio, a gente precisa retomar as discussões de antes da instalação do programa, porque estamos vendo problemas que não, pelo menos o governo do Brasil, não está preparado para lidar. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigado Brasil.

Então temos, eu acho, concordamos muito, não é útil entrarmos em detalhes sobre a pirataria digital, mas se há uma discussão sobre possíveis opções e alternativas que poderiam ser de utilidade e não vamos ter um acordo para amanhã enquanto GAC, mas pensamos sobre as opções e alternativas, quais poderiam ser.

Acho que não temos a informação e não acho que temos suficiente material nas nossas discussões para comunicar isso. E podemos pedir para a comissão directiva quais são as alternativas.

Algumas das preocupações sobre esse processo de...

[Escriba recebe mau português]

E o que tenta abordar, então é isso que eu pergunto para a comissão directiva.

Sobre quais são as alternativas se não for utilizado a pirataria digital, o "secondary time stamp" para avançar, e também acho que podemos dividir muito bem os nossos comentários em aquilo que nós devemos conversar amanhã, se devemos focalizar os nossos problemas agora sobre operações, o funcionamento dos programas, as coisas que devem ser entregues e se temos uma baixa quantidade de solicitações que venha através do programa de suporte digital que foi implementado.

E ao mesmo tempo não devemos esquecer que há implicações para o futuro e para as rodadas futuras, considerações de interesse público e outras questões.

Isso pode surgir também com o "Board" na terça-feira, o mais tarde, que talvez possamos focalizar-nos também com isso no domingo, para falar sobre os problemas agora, para poder comunicar isso e também devemos tomar decisões rapidamente como GAC.

Outra pergunta agora você.

COMISSÃO EUROPEIA:

Muito obrigado, e peço desculpa por falar novamente aqui.

Eu entendo o que a senhora acabou de destacar, eu acho que nós estamos de acordo com a questão de não entrarmos em detalhes, mas desde a nossa perspectiva, a nossa tarefa não é propor novos sistemas de processamento por lote.

Essa não é a nossa responsabilidade, durante muito tempo acordamos dentro do GAC, que a nossa tarefa não é fazer uma micro gestão da ICANN.

E acho que desde a comissão directiva devemos destacar quais são os problemas, se é responsabilidade da comissão directiva e do pessoal da ICANN resolver esses problemas.

Também gostaria de destacar, e obviamente nós entendemos os motivos, pelos quais, a comissão está na mesma situação que outros colegas, sobre o novo programa dos GTLDs, que está a chamar muito a nossa atenção, mas que não é o único tema que devemos debater com a comissão directiva.

Do lado da comissão e com os colegas devemos debater isso internamente e ainda temos temas abertos que têm a ver com a politica

de conflito de interesses o código de ética, algumas atualizações e desenvolvimentos, isso deveria ser debatido amanhã ou na terça-feira ou deixar isso à organização, às pessoas capazes da organização para ver como é que isso deve ser feito.

Também gostaria de destacar que o novo programa GTLD não é nem o princípio nem o fim que a ICANN faz.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada Comissão Europeia.

Este ponto pode ser debatido na terça-feira, tudo o que tem a ver com questões de conflito de interesses, eu acho que essa reunião é a reunião que deveria tratar essa questão sem esquecer o que a Noruega destacou sobre a importância de consultar acerca da metodologia.

Inclusive se o GAC não esperar apresentar uma alternativa ou uma metodologia alternativa, nem apresentar uma metodologia detalhada se não formos continuar com a

[Escriba recebe mau português]

...digital, acho que é um ponto que nós deveríamos destacar ainda mais.

Fizemos comunicações a respeito disso e ainda devemos enfatizar isso.

Agora a Itália depois o Reino Unido.

ITÁLIA:

Primeiro gostaria de falar sobre números. No dia da apresentação nós sabíamos que tínhamos 1930 solicitações apresentadas...

[Escriba recebe mau português]

...cadeias de concorrência, solicitações, cadeias de caracteres que estão concorrendo e essas cadeias de caracteres são 230.

Fica claro que apenas uma pode ser aceite e devemos perguntar a ICANN como pensam continuar e proceder e a pergunta que surgiu no dia da apresentação, a questão que surgiu é que a ICANN pensava chegar a um acordo entre aqueles que estão a solicitar e a concorrer e esperam ter sucesso para chegar a um acordo, um consenso.

Embora possamos ter uma solicitação mas mesmo assim isso reduz o número de 1930 para 1400. Existe uma implicação aqui quanto à quantidade de lotes que podem ir surgindo, mas eu acho que isso vai demorar, a ICANN vai ter de dedicar um tempo para resolver esse problema e isso não é algo que possa ser resolvido de imediato.

Também temos outros pontos que estão sujeitos de julgar o arquivo de solicitações. Um desses pontos estão tem a ver com aqueles que estão classificados com a comunidade, isso significa que a expectativa é que teremos um controlo que só aquelas pessoas que fazem parte de uma comunidade específica poderão registar nomes de segundo nível.

Esses são problemas muito importantes, também se apresenta algo muito similar que tem a ver com nomes geográficos. Alguns dos nomes geográficos também estão classificados como comunidade e outros não estão.

Acho que quando observamos a relação a ICANN vai ter de começar a resolver alguns problemas gerais, vinculados com uma certa classe de solicitação.

De facto haverá pessoas que vão solicitar e que apresentaram uma grande quantidade de solicitações e que talvez o período determinado pela ICANN para fazer todas as verificações tecnológicas e aquelas que têm a ver com a solidez de quem solicita talvez devam ser mais breves.

Assim sendo eu acho que também temos o problema de que se tivermos vários lotes desse tipo de processamento não vai dar certo porque devemos ouvir da comissão directiva e do pessoal como eles vão continuar, como vão proceder e dentro de que prazos.

Nós, como o GAC naquele ponto vamos poder planear o trabalho e tentar separar os períodos de alerta precoce, por outro tipo de assessoria, assessoria do GAC que nós deveremos fornecer nos próximos meses.

## REINO UNIDO:

Desculpe-me por falar novamente, eu concordo com o que foi dito pela representante da Comissão Europeia, sobre não criar uma expectativa de que nós vamos procurar e encontrar soluções, essa não é a nossa responsabilidade mas eu pediria sim se não fizermos o processamento por lotes e essa é uma opção, então quais são os aspectos vinculados com isso e acho que é importante receber as informações deles e outro ponto que me preocupa muito é a ausência de respostas por parte da ICANN.

Há respostas diferentes, interrogações e interlocutores como por exemplo o ponto London que tem aprovação dos nossos ministros, já foi dito alguma coisa a respeito disso e esse ponto foi adiado e eles dizem

que eles têm um estado especial porque é uma cidade capital de países, etc. Esse é um ponto que nos preocupa.

Na reunião de amanhã, teremos aqui o comité GTLD da comissão directiva mas não é toda a comissão directiva mas alguns membros e eu gostaria de verificar se isso é bem assim, por exemplo se o actual CEO estará aqui como membro do comité ou não, o sr BESCKTROM e eu gostaria de verificar isso porque isso finalmente determinará a agenda e por último há uma sessão fechada para nos prepararmos, temos algumas sessões fechadas aqui porque temos pessoas que entram e saem e preocupa-me.

Não sei se há aqui um sinal adequado que indique que essa é uma reunião fechada, eu não sei, talvez esteja errado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Quanto ao estado da reunião, essa é uma reunião aberta excepto se for determinado que será uma reunião fechada.

Talvez houvesse uma mudança na agenda, mas sim, não ficou claro, mas essa sim é uma sessão aberta e ao mesmo fazemos reuniões preparatórias para reuniões e é aqui que nós encerramos isso.

Esta sessão, na prática é uma sessão aberta, quanto ao que o sr destacou sobre o comité de GTLDS, acho que devemos lembrar qual a natureza dessa comissão directiva.

A comissão apresentou um foco mais rigoroso para definir quando um director da comissão pode estar numa posição de potenciar um conflito de interesses e ao aplicar isso significa que o presidente, vice presidente



da comissão directiva ficam fora da participação de qualquer debate sobre os novos GTLDS.

Isso determina um desafio, quando tentamos fazer uma reunião com a comissão para tomar decisões sobre novos GTLDS. Por isso foi criada a comissão dos GTLDS e eles têm faculdades e poderes completos por parte da comissão para tomar decisões sobre GTLDS.

XEMINTELOVE é a nova presidente do comité, isso significa que nós temos dois canais de comunicação com a comissão directiva. Um sobre os GTLDS especificamente e seu comité com a SHERLEY e depois a comissão directiva que é presidida pelo STEVE, o presidente.

Amanhã a nossa reunião nos sentido primário vai ser com o comité dos GTLDS mas eu acho que toda a comissão directiva assistirá porque é uma reunião aberta, nossa correspondência, nossa carta, assessoria, tudo isso é informação publica.

Acho que já ficou claro quem é que pode dar conflitos de interesses, mas eu espero que toda a Comissão directiva esteja presente amanhã, também com a SHERIN e também vamos passar uma comunicação para o STEVE para que ele saiba claramente como nós trabalhamos com a comissão directiva por inteiro.

HOLANDA:

Obrigada Sra. Presidente.

Se voltarmos à discussão anterior, a minha visão é que agora estamos a chegar a um consenso, temos um foco de consenso. Não sei se outros aqui presente pensam diferente mas segundo a proposta do PETER, ou

ao que foi mencionado aqui, agora temos algumas opiniões já, que são opiniões claras.

Não sei se poderemos trabalhar de maneira eficaz e talvez estabelecer algum tipo de conceito e dizer que a respeito dos alertas precoces gostaríamos de ter apenas um lote.

Temos Toronto, depois esta reunião, falta pouco e talvez possamos ter alguma informação a respeito disso para essa reunião e talvez para estender o período até Abril e também temos a preocupação de que vemos desvantagens quanto à arquitetura digital e o processamento em lotes.

Portanto aconselhamos a directoria a procurar uma solução alternativa. Quanto ao estudo das 1930 solicitações podemos ver categorias e podemos ver uma boa análise e na minha opinião e essa é a opinião de muitos outros interessados é que uma proposta de apenas um lote é viável de acordo com determinadas condições.

Uma muito importante é da prioridade e todo o sistema de estabelecimento de prioridades está baseada em categorias e uma que depende de categorias seria uma habilidade técnica e não é o que mais desejamos.

Acho que talvez devêssemos considerara a prioridade de certas categorias como algo um pouco enganoso, alguns já começaram com esse jogo, eles têm expectativas e eu não posso expressar a minha opinião, ou uma perspectiva dizendo que uma categoria deveria vir antes do que outra.

Temos solicitações, todo o tipo de solicitações, todo o tipo de categorias, portanto esse reconhecimento de prioridades pode não ser bom.

Tudo que o PITCHÉ e os outros mencionaram sobre o processamento em lotes e seus efeitos não é previsível mas poderíamos esperar também alguns problemas derivados disso e que não tenhamos antecipado antes e que não observamos no primeiro lote.

Essa questão é muito complexa e estamos a chegar a um consenso no GAC no sentido de termos apenas um lote.

Depois há a questão da inserção das mudanças de zona raiz e deve ficar bem claro que inclusive quando a comissão directiva escolher outro sistema para o processamento de solicitações vamos ter de expressar claramente que desejamos ter na análise de impacto interina para vermos os efeitos de inserção na zona de raiz entre 500 e 1000 antes de podermos continuar com a inserção de outra quantidade de inserções dentro da raiz.

É só isso, muito obrigada.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigada Países Baixos.

Eu proponho continuar da maneira seguinte, vou tomar essa proposta de agenda que temos aqui, vou ajusta-la de acordo com os comentários feitos aqui nessa sessão, acho que já ouvi todas as perguntas chave feitas aqui, vou circular isto aqui como uma proposta para a reunião, para a comissão directiva, para o GAC com cópia também e talvez

possamos oferecer assessoria nesta reunião e se pudermos como parte da comunicação mas para amanhã nós temos essa preocupação que está a surgir ou acredita-se que está a surgir e talvez não seja ótima aplicar a arquitectura digital para fazer a utilização de uma marca secundária como era esperada na ICANN.

Portanto, posso fazer um comentário de introdução e transmitir a ideia de que há uma sensação geral no GAC ou um interesse de explorar outras alternativas, talvez a comissão possa expressar que outras coisas poderíamos considerar e depois falar um pouco sobre outras preocupações subjacentes e que nós gostaríamos que fossem abordadas dentro da metodologia que foi utilizada eventualmente.

Assim podemos dar como contexto à directoria para que entenda como nós fizemos as nossas deliberações.

Vamos reunir-nos com o GNSO daqui a cinco minutos, dez minutos de facto, eles estão um pouco demorados, então podemos fazer agora uma pausa muito breve de dez minutos apenas.

Muito obrigado.

(PAUSA)